

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ANUNCIATORES
PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

ANNUNCIOS
Judicias cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com munitados e reclames 60 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Administrador e editor — Bernardo A. de Sá Pereira

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1906

ELEIÇÕES

Devem ter hoje o seu epilogo os discursos eleitoraes aos domicilios, com que o sr. João Franco vinha de ha mezes aturdindo a cabeça dos seus partidarios.

E' hoje que, pela applicação da *ignobil porcaria*, vai o paiz revelar se se acha ou não identificado com o franquismo, e se o seu Messias semeou ou não as suas palavras n'um terreno ingrato.

Seja, porém, qual fôr o resultado do acto eleitoral, elle servirá para demonstrar que as palavras do sr. João Franco mais uma vez estão em contradicção com os seus actos.

Com effeito, de varios pontos do paiz chegam noticias de que se comette toda a especie de tropelias para que triumphem os candidatos da concentração, sem a menor sombra de respeito pela lei e pelos direitos dos cidadãos.

Onde ficam portanto, as affirmações de liberalismo e tolerancia do sr. presidente do conselho?

Pelo que respeita ao districto de Braga tudo leva a crer que o acto eleitoral decorrerá sem incidente digno de nota.

Estimamos que assim venha a acontecer, e só lamentamos que os *concentrados* mais uma vez procurassem impigir a este circulo illustres desconhecidos, a quem, por certo, são inteiramente indifferentes os interesses do districto que os vai eleger.

FOLHETIM

VIAGEM DE TRES MOSCAS

Li recentemente, na *Gazeta dos Tribunaes*, a lista dos commerciantes condemnados por falsificação de generos; isto fez-me lembrar uma historia que ouvi contar durante o almoço n'uma caçada, aos macacos da Floresta Negra, que é a seguinte:

Uma mosca tinha tres filhas. Não era viuva, mas seu marido, levado pelo seu espirito vagabundo, fugira para o paiz das aventuras e não voltára. Ella supportava o seu abandono com dignidade e sósinha deu uma séria educação a Mascarello, seu filho, a Mascabella e Mascadina, suas filhas.

Quando os tres filhas, tendo chegado á idade da razão, aprenderam tudo que lhes podera ensinar, chamou-as, contemplando-as com uma commoção que a custo disfarçava, disse-lhes:

— Chegou a hora de completar a sua

N'este ponto, segue o sr. João Franco o exemplo do seu querido aliado, que manifestou sempre o maior desdém pelo districto de Braga e pelas suas reclamações.

Havia n'esta cidade, entre os politicos da concentração, individuos mercedores d'uma candidatura, mas esses foram com o maior desplante lançados á margem.

Com isso nada temos; apenas affirmamos que serão os candidatos regeneradores quem, mais uma vez, terá de defender o districto nos seus interesses e nas suas legitimas aspirações.

DE LISBOA

16 d'Agosto

El-rei, no seu regresso das Pedras Salgadas, telegraphou ao sr. João Franco dando-lhe noticia das calorosas manifestações de que fôra alvo na Regoa, e das desordens que se lhes seguiram, e terminava apresentando-lhe os seus parabens *por tudo*.

Fica-se na duvida se sua magestade quiz tambem felicitar o seu presidente de conselho pelo motim do Douro, ou se aquelle *tudo* representa um remoque indirecto ao sr. João Franco.

Nós não acreditamos que, no estado de perfeita harmonia que existe entre o sr. D. Carlos e o illustre chefe franquista, fosse aquelle capaz da mais inoffensiva ironia contra o ultimo.

O chefe de estado tem um genio ardido e bellicoso, e já que não póde, como os seus antepas-

sados, conduzir os exercitos á guerra, talvez lhe não desagrade a agitação das arruaças populares.

Seja, porém, como fôr, o certo é que sua magestade tem sido d'uma requintada amabilidade para com o sr. João Franco, e, a não ser o sr. José Dias Ferreira, não nos lembra de presidente de conselho tão amimado.

Não sabemos se, á vista d'isto, o sr. José Luciano se sentirá mordido pela tarantula do ciúme; mas, se assim fôr, elle terá o cuidado de occultar os seus sentimentos... até passarem as eleições.

Souvent femme varie... e os politicos tambem.

Não sabemos se o sr. José Luciano é constante nos seus amores, e á sua felicidade bastará o sr. João Franco e a *cabana dos Navegantes*.

Quer-nos, porém, parecer que estes *concentrados* atoures vão ter um triste epilogo, senão por um suicidio romatico, talvez por um violento assassinato... politico.

E porque não temos motivos para desejar uma curta vida ao actual ministerio.

Oxalá que os vinhedos da Anadia inspirem ao sr. José Luciano ideias de constancia, de lealdade, e de paz!...

—Fazendo calculos sobre o resultado das proximas eleições, escreve «O Dia»:

«Considera-se certo que os republicanos trazem á camara, *pelo menos*, dois deputados pela minoria do circulo oriental de Lisboa. Os regeneradores não podem contar com os votos da Azambuja, como elles e o sr. José Luciano ti-

vérã nas ultimas eleições que respectivamente fizéram. Desta vez os influentes da Azambuja estão com o actual governo, como estiveram com os governos anteriores. Parece mesmo que fecharam accordo com o sr. João Franco a troco de melhoramentos locais, para se absterem d'ir á urna, o que mais convirá ainda ao governo do que os seus votos.

No circulo occidental contam os republicanos com grandes probabilidades para a discussão da minoria.

Dentro da cidade de Lisboa falta aos republicanos toda a votação de progressistas do sr. José Luciano e franquistas, que na ultima eleição votaram n'elles. Entretanto esperam grandes votações, que, segundo affirmam, hão-de compensar os votos governamentais das assembleas ruraes, onde aliás estão trabalhando com vantagem.

Falstaff.

A meteorologia no anno de 1905

(Conclusão)

Egualmente, o eclipse do Sol de 30 de Agosto de 1905, contribuiu tanto quanto possivel para o desenvolvimento da meteorologia. Assim, só o professor Bigelow, do Weather Bureau de America do Norte, installou tres estações principaes para as observações meteorologicas, a fôrta outras estações auxiliares na zona da totalidade do eclipse, com o fim de reconhecer a influencia d'este phenomeno sobre todos os meteorologicos. Os effeitos meteoro-

instrucção e de ir receber por esse mundo as grandes lições que a natureza dá áquelles que sabem comprehendel-a; as viagens são indispensaveis aos novos, desenvolve-lhes a intelligencia, mostrando-lhes as diversidade das coisas; forma-lhes o coração, fazendo-lhes conhecer as miserias a que está sujeita, n'este mundo, a raça das moscas. Partam pois, meus filhos, vão adquirir a experiencia sem a qual não ha cidadãos uteis e chefes de familia respeitaveis. Antes de os deixar e de baixar sobre as suas cabeças inclinadas as minhas patas para as abençoar, escutem a voz d'uma mãe que ternadamente os ama, que nunca recuou diante de nenhum sacrificio para os tornar perfeitos, e que queria precavel-os contra o maior dos perigos que os ameaça.

O universo inteiro é das moscas, e ellas pertence, foi creado para ellas. Por toda a parte encontram uma alimentação abundante que a natureza se apressou em produzir para ellas; os fructos, os cereaes, os animaes são seus; não hesitam em nutrir-se d'estes bens que o Creator prodigalisou para vocês: mas livrem-se, sob pena de perigos

mortaes, de tocar no que provenha do homem, que é um animal feroz, sem probidade, nem piedade, nem virtude. E, diz elle, o rei da criação, e prova-o destruindo-a.

O que passa pelas suas mãos fica envenenado, n'elle tudo é mentira, as suas palavras, as suas acções, as suas obras. Odeia-nos; logo que seus filhos, que crescem tão custosamente e levam tanto tempo a tornarem-se apresentaveis, estão na idade de aprender uma velha lingua que elles chamam latim, põem-lhe nas mãos um livro onde se póde ler um preceito iniquo e abominavel *Puer abigo moscas!* Oh! meus filhos, fujam do homem, affastem-se das suas obras, jurem, jurem a sua mãe que n'este ponto respeitarão sempre a sua vontade.

As tres moscas, reprimindo os soluços, entenderam as patas e com voz vibrante exclamaram:

«Juramos».

— Adeus, meus filhos, continuo a mãe, não esperava menos de você; Mascarello, confio-te tuas irmãs; nascetes alguma segundos antes d'ellas, és o primogenito, deves ser o seu protector;

muitas vezes admirei o vigor das tuas azas, a destreza das tuas patas, a perspicacia da tua intelligencia; estas excellentes faculdades, emprega-as em volar sobre minhas filhas, em defendel-as, em apartar d'ellas as occasiões de commetter uma falta, ahi tão frequentes nas moscas inexperientes; recebe-as como um deposito sagrado de que mais tarde te pedirei contas. Se passarem por Mytapolia e se ahi encontrarem seu pai, digam-lhe que sua esposa sempre fiel, sempre dedicada o espera no lar e será bem feliz se o tornar a ver. Vamos, nada de ternuras, durmamos ainda esta noite ao pé uns dos outros; amanhã, quando o sol tiver dissipado a neblina matinal, depois do almoço, põem-se-lhe a caminho; durante as suas peregrinações, não se esqueçam de sua pobre mãe que não deixará nunca de pensar em vocês.

No dia seguinte, a mãe abençoou seus filhos, apertou as muito tempo contra ao coração e viu-as apartem-se.

(Continúa).

logicos do eclipse foram parcialmente malogradas, devido ao mau tempo que cabia em Hespanha.

Das missões dispostas ao longo da zona da totalidade, as mais importantes foram as dirigidas pelo almirante Chester, director do observatorio de Washington. Estas missões, comprehendendo um numero consideravel de astrónomos e de meteorologistas, e dispondo d'uma serie de importantes instrumentos para a photographia, spectroscopia, astronomia e meteorologia, vieram dos Estados-Unidos da America do Norte em tres navios de guerra dos quaes um d'elles, o que içava a insignia de almirante, estava durante alguns dias fundeado no Tejo.

As missões foram distribuidas pelos seguintes locais: Daroca, no interior de Hespanha; Porto Cæli, proximo de Meditteraneo; e Guelma, na Algeria.

Em Guelma, trabalharam com interesse no estudo do magnetismo terrestre, sendo de esperar que essas observações, devidamente aproveitadas, possam dar forte incremento á meteorologia.

Outro assumpto palpitante é o phenomeno da diminuição das chuvas.

Em todos os pontos do globo terrestre se denota o decrescimento continuo das aguas, já nas ribeiras, já nos rios, bem como a diminuição das cheias e dos glaciares.

Innumeras são as hypotheseas para explicar semelhante phenomeno sem todavia defini-lo rigorosamente. Assim os geologos, e entre elles o distincto professor da universidade de Caen o sr. Bigot, attribuem esta diminuição ás fendas abertas nos terrenos jurassicos e cretaceos; o engenheiro Pochet admite que, além dos innumeros canaes artificiaes estabelecidos nos terrenos que dão facil egoto, a causa do dessecamento do solo está na existencia das immensas culturas agricolas, visto que as plantas, absorvendo a agua da chuva, expellem-na depois para a atmosphera.

Estas conjecturas assim como muitas outras originaram controversias, sabendo-se apenas de certo que o registo das observações hietometricas demonstra á evidencia a diminuição das chuvas correspondente a uma minoração no estado hygrometrico do ar, o que prova tambem que a atmosphera actualmente é mais secca do que outr'ora.

Um dos caracteristicos que acompanha o dessecamento progressivo da terra é o desaparecimento successivo dos glaciares.

O decrescimento da formação de gélos nos Alpes e mesmo nas regiões subalpinas é igualmente um facto estudado, a ponto do sr. C. Rabot, dizer que, se tal decrescimento continuasse de modo analogo ao d'estes ultimos tempos, ter-se-ha no curto prazo de 40 annos extinto todos os recursos hydraulicos que até agora estas regiões tem offerecido.

Embora seja desconhecida a verdadeira causa da diminuição das chuvas é facto assente a universalidade do phenomeno que justifica até certo ponto a hypothese attribuida á diminuição das neves nas altas regiões da atmosphera.

Confirma o que acabamos de expôr o facto do lago Tchad, no interior de Africa, ser, na actualidade, o vestigio d'um immenso mar que tende a desaparecer a breve trecho.

O capitão Tilho, membro da commissão de delimitação franco-ingleza Niger-Tchad mostrou que, após as explorações de Barth e Nachtigal, a forma e a area do lago se modificaram por tal maneira que a sua superficie apresentou em cincoenta annos uma redução de cerca de um milhão de hectares.

Ao findar, seja-nos licito concluir que a meteorologia, no anno de 1905, conseguiu trilhar um caminho, mais scientifico e até despojado de concepções phantasistas e, mais ainda, mostrar ao mundo a velleidade d'aquelles que encaram a meteorologia como uma sciencia toda de mysterio. Ella não pode deixar de ser uma sciencia exacta e fazer parte da physica cosmica da qual fazem tambem parte a astronomia, a electricidade, o magnetismo e a sismologia.

A. Ramos da Costa.

IMPRESSÕES & NOTICIAS

A sociedade

Encontram-se nas caldas do Eirôgo os nobres viscondes da Torre.

Partiu de Coimbra para as Pedras Salgadas, o nosso presado amigo e distincto lente da Universidade, sr. dr. Alvaro Villela.

Encontra-se nas aguas do Peso o nosso amigo sr. dr. José da Costa Machado Villela, digno conego da sé primaz.

Na passada quinta-feira, consorciaram-se na igreja de Maximinos, em Braga, o sr. Manoel Martins, de Valdeu, e a sr.ª D. Maria de Jesus Soares Nogueira, da freguezia de Godinhaços, d'este concelho.

A cerimonia religiosa seguiu-se um opiparo jantar no restaurante Costa, findo o qual os noivos, — a quem desejamos muitas felicidades, — partiram para a Povoa de Varzim, onde vão passar a lua de mel.

Resolução camarária

Na segunda-feira ultima, e depois de mais uma vez verificar, á face de documentos, que o terreno adjacente ao santuario do Alivio é propriedade municipal, resolveu a camara de Villa Verde demandar civilmente a irmandade de Nossa Senhora do Alivio, que no dicto terreno pretende construir um predio para alojamento deromeiros.

Esta resolução da camara foi muito bem recebida.

O sr. João Franco e os republicanos

Escreve o «Noticias de Lisboa» :

Estão bem vingados os monarchicos, da frase celebre do sr. João Franco a respeito dos partidos. Ha muitos annos que não havia, pelo menos a dentro das fronteiras monarchicas, um partido no sentido honesto da palavra. Assim o disse o nobre chefe do governo. Agora é ella proprio que se insurge contra o facto, bem natural, dos republicanos lhe terem pegado na palavra, para a repetirem em todos os tons. O' delicia!

O artigo do «Illustrado» de hoje, que é um primor litterario como habitualmente os d'este collegio, tem a differença de todos os outros, a circumstancia de poder ser applaudido por qualquer politico da velha guarda. O partido progressista, que em tempo o «Illustrado» tratou de «sucia insignia», ha de ler com particular deleite o que hoje escreve o organo do sr. João Franco, coisa que nem sempre lhe terá acontecido, mesmo depois da Concentração.

O sr. Bernardino Machado d'is-

se em um dos seus recentes discursos que todo o homem honrado tem de ser republicano, e que todo o eleitor que votar em candidatos monarchicos se avilta irremediavelmente. Acha o «Illustrado» que esta maneira de falar bole com os nervos (ouça sr. João Franco); que o sr. Bernardino Machado, como chefe de partido, não tem o direito de assim se exceder de palavra; que tendo vindo da monarchia, hão de os seus arrogantes aphorismos não ter effeito retroactivo para se não applicarem a ella proprio (ouça, Joãozinho); que a povo é uma creança grande, e que, quando se lhe fala, mais do que nunca se deve ter em vista que a palavra fóra da bocca é pedra fóra da mão (abra os ouvidos, ó victima do Chico Tezo); que a noção de que a creança monarchica não pode co-habitar com a honradez individual é falsa, brutal, simplista, boçal, estúpida e despotica; que, finalmente, quando se tem altas responsabilidades moraes e sociaes, como as que competem ao sr. Bernardino Machado na sua qualidade de director de um partido, e, de mais a mais, de um partido composto de moralistas e reformadores, é indispensavel ter cuidado com a lingua.

Mas é ou não é um apetite? Tudo o que acima se reproduz poderia o sr. João Franco ter ouvido, a proposito da sua phrase relativa aos partidos honestos. Ponhamos de parte as mil cousas que disse e deixou dizer sobre o nefando rotativismo, sendo o «Illustrado» o seu organo. Mas o que acima de tudo é pittoresco, é que o partido republicano nunca pensou dos partidos monarchicos senão como o sr. Bernardino Machado está dizendo; e isso não impediu o sr. João Franco, segundo a fama reza e no domingo se verá, de ter conduzido os seus adeptos e neo-adeptos, queremos dizer a Concentração, a votar nos candidatos democraticos pela occasião da eleição passada. E' o que se chama bater em si mesmo, mas com uma força que chega a fazer cuidado...

Exames

Fez na ultima quinta-feira exame de instrucção primaria em Braga, ficando distincta, a menina Cassilda de Faria, filha do nosso presado amigo sr. Arnaldo Faria.

No mesmo dia fez tambem alli exame a menina Maria do Alivio Peixoto filha do digno secretario da administração d'este concelho e nosso bom amigo sr. Avelino Peixoto.

A um o outro d'aquelles cavalleiros, os nossos parabens.

Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem em Villa Verde, os generos regularam pelos preços seguintes

Milho branco	16,882	460
Dito amarello		440
Centeio		460
Milho alvo		600
Feijão branco	15200	
Dito amarello		960
Batatas novas		400

Escola primaria

Vae ser creada uma escola primaria mixta na freguezia de S. Miguel de Prado d'este concelho.

Fallecimentos

Victimada pela tuberculose falleceu na madrugada de domingo ultimo a sr.ª D. Maria Thereza Gomes da Costa, filha estremecida do nosso bom amigo sr. Joaquim José Gomes da Costa, digno regente do cartorio do quinto officio.

A desventurada menina falleceu no verdor da idade, pois apenas contava 25 annos.

O seu funeral realisou-se segunda-feira na igreja parochial d'esta freguezia com numerosa assistencia de cavalheiros de todas as posições sociaes.

Hontem teve lugar na mesma igreja a missa do 7.º dia, que tambem foi muito concorrida.

A seu desolado pae e demais familia enviamos os nossos sentimentos pezames.

Tambem falleceu em S. Thiago do Caldeiras, concelho d'Amares, o nosso antigo subscriptor, rev.º João Manoel Martins, abbade da mesma freguezia, e tio do rev.º Domingos José Martins, reitor de Cabreiros.

Paz a sua alma.

Circular

O exm.º sr. governador civil do districto enviou circulars a todos os administradores dos concelhos, recommendando-lhes a rigorosa observancia do Regulamento Districtal sobre a caça e a severa punição dos infractores do referido Regulamento, enviando uma relação mensal das transgressões occorridas.

Sabemos que o digno administrador d'este concelho enviou a todos os regedores uma circular contendo os principaes artigos do citado Regulamento e penalidades exigindo-lhes o maior zelo na sua observancia, e para maior publicidade enviou copias da mesma circular aos rev.ºs parochos, para serem lidos á missa conventual.

Tambem nos consta que a associação do Club dos Caçadores nomeou dois vigias, para a fiscalisação permanente até terminar o defezo no concelho, dando parte de todos os transgressores para juizo para terem a divida punição.

A todos por tão convenientes e acertadas medidas, os nossos sinceros parabens.

REGISTO

Conselhos casellos

Para limpar barris — Os barris estando muito tempo por servir adquirem defeitos prejudiciaes. Para sua perfeita limpeza, quer se trate apenas de dissipar a cor deixada pelo vinho, quer se precise de extrahir os depositos de tartaro, bastará proceder do seguinte modo:

Faz-se uma dissolução de 1 kilo d-

crystaes de soda em 20 litros d'agua a ferver e deita-se para dentro do barril que se quer limpar; agita-se este muito bem em todos os sentidos e com força, descaçando por vezes a fim de que as paredes da vasilha se possam impregnar bem do liquido.

Feita esta operação com consciencia, despeja-se-lhe a dissolução e enxuga-se repetidas vezes com agua limpa, depois do que se põe a escorrer.

LIVROS & JORNAES

El-Rei D. Miguel

A livraria editora Guimarães & C.ª de Lisboa acaba de lançar no mercado um romance historico de Faustino da Fonseca, com o titulo acima, que sem duvida se destina a um successo.

El-Rei D. Miguel é um livro para liberais e miguelistas. Para aquelles porque encontrarão nas suas paginas uma lição, um incitamento para amarem a liberdade e o progresso que tanto sangue custou aos seus antepassados, e para os partidarios de D. Miguel porque terão reunidos n'uma obra interessantissima, todos os documentos da existencia do seu principe, todos os seus retratos, os dos seus antepassados e dos seus descendentes, de companheiros da lu-

ta, das mulheres que amou, todas as vistas dos palacios portuguezes em que residiu.

El-Rei D. Miguel é o assumpto de maior senação da historia portugueza, o mais comovente, o mais arrebatador, aquelle que causa mais funda impressão porque o leitor tem sempre a certeza de que não é iludido por nenhum imaginoso artificio.

El-Rei D. Miguel será a reconstituição de um extraordinario periodo cuja historia, tem sido sempre adulterada, incomprehendida, e falsificada e constituirá, na lição da verdade, um alto assumpto de civismo em que as nações aprenderão como se afirmam direitos e se conquistam liberdades.

A publicação é feita aos fasciculos semanaes de 16 paginas, em bello formato, por 40 réis e tomos de 80 paginas, muito illustradas, por 200 réis, devendo os pedidos de assignaturas ser feitos á Livraria editora—rua de S. Roque, 103 — Lisboa.

«Diario de Noticias»

Foi fundado em 29 de dezembro de 1864 e é o mais antigo e importante jornal popular de informações e annuncios.

Publica numeros de 4, 6, 8 ou 12 paginas de grande formato com illustrações. Impressão em machinas rotativas Marimoní e Augshurg. Tiragem por hora 24:000 ex. de 4 ou 6 paginas.—Serviço especial de telegrammas e correspondencias do reino, ultramar e estrangeiro.

Secções: Agricola, Artistica, Colonial, Financeira, Industrial, Litteraria, Maritima, Militar, Musical, Politica, (interna e externa), Scientifica, etc., em revistas ou chronicas confiadas a escriptores de reconhecido merito.—Chronicas do estrangeiro: de Madrid, de Paris (duas) sendo uma Noticiosa e outra de Modas; de Londres, de Berlim, de Barcellona.—Chronicas do Porto.

Dois romances escolhidos em folhetins. Illustrações de Roque Gameiro.

Novo folhetim «A ALA DOS NAMORADOS», notabilissimo romance historico de Antonio de Campos Junior.

Romance de amores, intensamente dramatico, a «Ala dos Namorados» é tambem uma obra fundamentalmente historica dentro da epocha mais accidentada e de mais epica grandza na vida da nossa nacionalidade e da nossa raça.

É no prologo d'essa grande aventura que deu para a historia humana a mais brilhante epopeia da alma portugueza, é n'esses tempos extraordinarios do Mestre d'Aviz e de Nun'Alvares Pereira, o santo Condesvel, que se desenvolve a seção commovedora da «Ala dos Namorados».

O glorioso auctor do «Guerreiro e Monge», «Marquez de Pombal» e tantos outros romances historicos celebres, constituirá o formosissimo folhetim do «Diario de Noticias» cuja publicação começou em 29 de janeiro de 1903.

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellentissimo semanario. Illustrado de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pelo nosso brilhante collegu Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 — Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua do Clerigos 8 e 10 — Porto.

In illo tempore...

Devido á amabilidade do seu illustre auctor, acabamos de receber este bello livro de Trindade Coelho, o primoroso contista e brilhantissimo escriptor que occupa na litteratura portugueza um lugar hors-lesgne.

No livro em questão decorrem a pressada e alegremente varias scenas da vida de Coimbra, d'aquellas que nunca esquecem nos que por lá passaram e que por vezes com ecco cá ao longe, a muita distancia das margens do Mondego.

Estudantes, lentes e futricas, tricanas e bedéis — tudo vive no livro de Trindade Coelho. Por vezes a gravura nitida e primorosa vem em auxilio da prosa brilhante e viva.

ANNUNCIOS

Terras de arrendamento

José Fimmenta de Souza Gama, da freguezia de Concieiro, pretende dar de arrendamento as suas propriedades situadas na dita freguezia.

Para vêr e tratar falar com o proprietario. 1972

2.ª PRAÇA

No dia 19 do corrente mez d'agosto, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, em virtude de carta precatoria vinda do juizo de Direito da comarca de Braga, extrahida dos autos de execução de sentença que os Condes de Bertandos e outros, movem contra José Antonio Fernandes, viuvo, filha e genro, da freguezia de Athães d'esta comarca entram entram segunda vez em praça, por metade do seu valor, visto não terem obtido lançador na primeira vez em praça, os seguintes bens: Campo de Carvalhaes ou Encosta de lavradio e algum vidonho, matto e lenha, sito no lugar assim chamado, freguezia de

Athães, no valor de 94\$000 réis — Campo de Bozendos de Baixo, de lavradio, vidonho e oliveiras, sita no lugar de Bozendos, freguezia dita d'Athães, com agua de lima e rega, no valor de 436\$000 réis. Pelo presente são citados os herdeiros e representantes do fallecido credor Francisco José d'Araujo, morador que foi na freguezia de S. Chistovão do Pico, com arresto pela quantia de réis 106\$000, que são incertos—desconhecidos, e os tambem incertos e desconhecidos herdeiros da fallecida credora Maria Thereza Peixoto moradora que foi na freguezia de Valdreu, com hypotheca descripta á segurança do capital 150\$000 rs e bem assim outros quasquer credores incertos, que se julguem com direito aos predios a arrematar afim de deduzirem, querendo.

Verifiquei a exactidão — O Juiz de Direito — N. Souto. 1978

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

No dia 2 de setembro, proximo, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal entram em praça, os bens seguintes, — penhorados

a Domingos Gonçalves, e mulher, da freguezia de Cabanellas, — na execução por sellos e custas que lhes move o Ministerio Publico. — situados na mesma freguezia;— A leira na Veiga da Pedrosa, de lavradio e vidonho, em 115\$000 réis: — A leira da Corredoura, na Veiga Grande, de lavradio, em 100\$000 réis: — E a leira de Além do Rego, no sitio assim chamado, de lavradio, em 35\$500 rs. São citados os credores incertos, para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão, Gaspar Augusto Telles. 1979

LECCIONAÇÃO

Luiz da Silva Correia, com pratica de ensino no acreditado Collegio do Carmo, em Penafiel, lecciona particularmente todas as disciplinas do curso lyceal, sendo o ensino de línguas vivas, por um methodo inteiramente novo.

Cozinha e Copa

O mais desenvolvido e completo manual é o **Tratado Completo de Cozinha**, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada.

O **Tratado Completo de Cozinha** em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanaes por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 5 cadernetas.

ABC

DO POVO

Para aprender a lêr

Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuozamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correlo 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do pais, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.ª — LISBOA

Acceptam-se correspondentes em toda a parte.



FLORES

Fazem-se com toda a perfeição, assim como: ramos, bouquets, coroas e grinaldas, por preços sem competencia. — Carlota Santos —

VILLA VERDE.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

tratar com a maior precisão e clareza de todas as operações vinaria desde a vindima, ate oconcerlo e melhoramento dos diversos vinhos o aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir o tratar os defeitos e doengas dos vinhos. É uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 200 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44 — Porto.

A MODA ILUSTRADA

Jorna e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | Anno 400
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rna Garrett, (Chiado) 73 75—Lisboa

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis.

pagos no acto de entrega; para as provincias franco de porta Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 118—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal do Publicações, rua dos Retrozeiros, 78-1.ª

A distribuição semanal principia em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

O SELVAGEM

Por EMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o nesibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre scrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

EDITORES — BELEM & C.ª — DE LISBOA

LAGRIMAS DE MULHERES

Confiados na protecção que nos tem dispensado os nossos leitores, vamos dar começo á publicação do novo romance LAGRIMAS DE MULHERES, cujo entrecho, habilmente traçado e desenvolvido com extraordinaria pericia, está destinado a produzir verdadeira sensação no nosso mundo litterario.

LAGRIMAS DE MULHERES é uma producção litteraria do famoso romancista D. Julian Castellano, auctor das obras já publicadas e tão lisongeiramente apreciadas pelos nossos assignantes, *As Duas Martyres*, *O Amor fatal e Vinganças de Mulher*. Este admiravel trabalho é constituido por situações e perepicias profundamente commoventes, que se succedem quasi sem interrupção, e que imprimem e toda a obra um cunho altamente dramatico e impressionante. De que não podem de modo algum ser consideradas como exageradas estas asserções dá manifesta prova os episodios sensacionais, narrados logo nas primeiras paginas do romance, o que constituem por assim dizer o ponto de partida para as numerosas scenas palpitantes do mais ansioso interesse, que seguidamente se desenrolam.

Este notavel romance é o drama AS DUAS ORPHÃS, muito conhecido do nosso publico por ter sido representado numerosas vezes e sempre com os mais calorosos e significativos applausos nos principaes theatros de Lisboa e das provincias, Brazil e ilhas, e este facto é ainda um outro fundamento muito valioso para a confiança, que nos anima, de que o novo romance LAGRIMAS DE MULHERES que vamos encetar, ha-de ser acolhido com favor e sympathia.

EDIÇÃO ECONOMICA

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Esta pequena obra será illustrada com magnificas gravuras francezas que serão distribuidas gratuitamente

Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — **20 réis**
Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura — **100 réis**

O srs. assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas por semana

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma linda estampa propria para quadro impressa a cores REPRESENTANDO UM NOTAVEL FACTO HISTORICO

BRINDES INDICADOS NO PROSPECTOS aos assignadores de 4, 6, 12, assignaturas.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua Marchal Saldanha, 16 e em casa dos correspondentes da empresa.



GRANDE EDIÇÃO ILUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de texto, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reproducção chimica, cuidada dosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 30000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43 — Lisboa.

Livro commercial

TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial do Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil. Publicista.

É sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha aproximadamente de 50 fasciculos de 16 paginas a 50 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 80, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e persequição aos constitucionaes; tentativa de senterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; persequições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; taganhas dos seus intimos; exilio de D. João VI, suspeito de envenenamento; D. Miguel jura a coroa desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o cagueiro; violencias dos caceteiros contra os liberaes; exilio dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes de uma associação secreta; revolução constitucional do Porto de 18 de maio de 1829, contra o restabelecimento do absolutismo; combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, algemas, vassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da ilha da Madeira, junta liberal na ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa soffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes rennidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção do Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 pag. 40 rs.
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C.ª 108, Rua S. de Roque—LISBOA — o nos seus agentes de provincia

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | **300 réis**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecho digno do auctor famoso de *As Duas Orphãos*, de *Conspirador*, de *Linda de Chamounise* e de *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de crime, de abnegação e de heroismo. Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunos! Desfecho imprevedente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratuitamente. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND — José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1806.